

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O transe dos dois turnos

Até agora o filme destas eleições roda em minha cabeça, com a sensação de que ocorreu um pequeno milagre. De repente, me bateu que o primeiro turno foi *Terra em transe*, enquanto o segundo teve o clima de *A Idade da Terra*, ambos de Glauber Rocha. Nelson Rodrigues foi assistir ao filme *Terra em transe*, de Glauber Rocha, que estreava nos cinemas em 1967, com um amigo.

A certa altura, o amigo perguntou ao nosso profeta do óbvio o que estava achando do filme e Nelson respondeu: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". O camarada riu muito, mas quando saíram do cinema esbarraram em Luiz Carlos Barreto, o diretor de fotografia de *Terra em transe*.

Claro que Barretão interpelou Nelson para saber a opinião do dramaturgo sobre o filme. Em um primeiro instante, Nelson refugou, mas, em seguida, considerou melhor perder o amigo do que perder a piada e fulminou novamente: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". Barretão dobrou-se de rir e contou para Glauber, que adorou e se sacudiu em uma gargalhada.

No entanto, durante todo o dia, o filme não parou de rodar na cabeça de maneira perturbadora. Até que, de repente, Nelson teve um estalo e viu o óbvio ululante: "Aquele filme era genial. Aqueles sujeitos se debatendo em danações hediondas, aquilo somos nós, aquilo é o Brasil de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, que também foi o Brasil vomitado. E qualquer obra de arte para fazer sentido no Brasil precisa ser esta golfada hedionda".

Em uma das cenas mais polêmicas do filme, Paulo Martins, poeta e jornalista, consciência em transe, tapa a boca de Jerônimo, representante do povo, aos berros, no meio de um comício: "Está vendo só quem é o povo? O povo é um imbecil, um analfabeto, um despolitizado. Já imaginaram Jerônimo no poder?".

Provocado por Porfírio Diaz (Paulo Autran), encarnação das forças ultraconservadoras, Paulo Martins vocifera: "Vocês venderam tudo. As nossas carnes, as nossas vidas, tudo, vocês venderam tudo. As nossas esperanças, o nosso amor. Vocês venderam tudo".

Se *Terra em transe* é o barroco trágico da atmosfera do primeiro turno animado pelas *Bachianas* de Villa-Lobos, *A Idade da Terra* tem o ritmo frenético e dionisíaco da cultura popular virada democrática do segundo turno. Com os quatro cristos que renascem para fazer a revolução do amor e da justiça no Terceiro Mundo, o filme não tem começo, meio ou fim. São cenas soltas que se concatenam em uma montagem livre e poética.

A certa altura, o Cristo São Sebastião berra perto de um mar que bate nas pedras repleto de poluição: "Essa é a cloaca do Universo. Houve uma implosão atômica no fundo da terra, nós estamos condenados!". Mas muitas cenas de festas populares me lembraram da revoada de barcos nos rios do Amazonas com ribeirinhos e indígenas para votar em um estado de loucura dionisíaca. Não, ao menos nessa ocasião, o povo mostrou que não é um imbecil, um despolitizado, um alienado. E deu uma lição de organização, de consciência, de civismo e de bravura, em ritmo de festa, ao mundo.

Parece que o apelo desesperado do Kristo Negro, na pele de Antonio Pitanga, sob o fundo do Palácio da Alvorada, clamando para o Cerrado, finalmente foi ouvido pelo povo brasileiro: "Acorda, humanidade, acorda humanidade!!!".

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Com previsão de temporais e oscilações bruscas por causa do El Niño, Defesa Civil, Bombeiros e Neoenergia unem forças em plano de ação para proteger áreas de risco, onde vivem mais de três mil pessoas, e garantir atendimento rápido

Chuvas intensas e alerta no DF

» CARLOS SILVA

Áreas de risco

Nº de áreas de risco alto ou muito alto **23**
Nº de regões onde estão localizadas: **12** (Arniqueira, Fercal, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Setor Habitacional Água Quente, SCIA, Sobradinho II, Sol Nascente/Pôr do Sol e Vicente Pires)
Nº de residências **987**
Nº de pessoas **3.139**

Recomendações
- Poda preventiva de árvores;
- Limpeza de calhas e condutores de água;
- Revisão dos telhados
- Verificação da fixação das telhas.

Em um cenário em que existem 3.139 pessoas morando em locais classificados como de risco alto ou muito alto, as consequências das mudanças climáticas provocadas pelo El Niño podem castigar ainda mais o Distrito Federal. Entre novembro e dezembro, as máximas podem chegar a aproximadamente 30°C em dias de menor nebulosidade, mesmo durante a estação chuvosa, que tende a ser marcada por oscilações bruscas. Para lidar com futuras ocorrências causadas pela condição, diversos órgãos locais uniram esforços de ação e prevenção, apresentados, na Neoenergia Brasília.

O meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Mozar Salvador alertou para o potencial de temporais, com descargas elétricas, rajadas de vento e queda de granizo. "Ele (o El Niño) demonstra que tem uma característica mais intensa do que a maioria dos fenômenos anteriores", destacou. Segundo Salvador, o fenômeno atingiu a marca de 2°C de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial no último trimestre, parâmetro que o coloca na classificação de muito forte.

De acordo com o meteorologista, há poucos precedentes históricos de El Niño nessa intensidade durante o mesmo período do ano. A expectativa é que o fenômeno alcance seu pico entre novembro e dezembro, com possibilidade de ultrapassar os 2°C. "El Niño deve persistir até fevereiro, março, abril, pelo menos na categoria de fraco", projetou.

Para o Centro-Oeste, especialmente o DF, a principal característica esperada é a irregularidade na distribuição das chuvas. Embora o volume acumulado possa ficar próximo da média histórica ou ligeiramente abaixo, isso não significa que a precipitação será uniforme ao longo dos meses. "Há uma leve tendência de chuvas mais irregulares. Ou seja, uma tendência de chuvas abaixo da média histórica durante o verão e durante o outono", detalhou.

Outro efeito esperado é a elevação das temperaturas médias durante o verão. No DF, as máximas podem chegar a 30°C em dias de menor nebulosidade, mesmo durante a estação chuvosa. "Em geral, a temperatura máxima é que dá um salto maior e a gente está falando de temperaturas em torno de 27°C, 28°C, chegando a 30°C durante esse período", afirmou.

Pontos de perigo

Diante da previsão, a Defesa Civil reforçou a necessidade de preparação das comunidades que vivem em áreas vulneráveis em 12 regiões administrativas (**veja quadro**).

Entre os problemas identificados estão enxurradas, alagamentos, inundações, erosões, voçorocas, deslizamentos e movimentações de massa. O secretário-executivo da Defesa Civil, Sandro Gomes, ressaltou que a classificação não representa uma previsão de que acidentes ou tragédias necessariamente ocorrerão.

As principais medidas recomendadas pela Defesa Civil do DF para o período chuvoso são a poda preventiva de árvores, a limpeza de calhas e condutores de água, a revisão dos telhados e a verificação da fixação das telhas. "A maioria das telhas que vieram a se danificar não foi somente porque o granizo caiu, mas porque elas foram levadas pelo vento. Não estavam fixadas corretamente", disse.

Ele também comentou a orientação da Defesa Civil Nacional manter em casa um kit de emergência com alimentos e água suficientes para três dias. "Não vemos como necessidade prioritária fazer esse acúmulo ou estoque de alimentos ou de água para esses três dias, porque temos um corpo de governo que trabalha e atua em todas as cidades do DF", explicou.

Esquema especial

Para lidar com eventuais ocorrências, o Corpo de Bombeiros (CBMDF) preparou um esquema especial de atendimento para a estação chuvosa, com 25 grupamentos de pronto emprego distribuídos pelo território e cinco unidades especializadas para ocorrências de maior complexidade. "Capacitamos mais de 180 militares para ficarem como especialistas na Operação Período Chuvoso", afirmou o tenente-coronel Marcelino Almeida.

O oficial enfatizou que a corporação precisa estar preparada para ocorrências concentradas em curtos intervalos de tempo. Em setembro, por exemplo, os bombeiros registraram mais de 60 atendimentos em apenas 24 horas. "Apesar de, às vezes, termos essa perspectiva de que a chuva vá ficar em torno, abaixo ou ligeiramente acima da média, não significa que não tenhamos eventos fortes de chuva", assinalou.

Em situações que ultrapassam a capacidade de atendimento regular, a corporação pode ampliar rapidamente o efetivo empregado. Um dos mecanismos é a formação de forças-tarefa com militares especializados, além da mobilização de profissionais que estão no expediente ou em período de folga. "Podemos ter em poucas horas um agrupamento de especialistas para ampliar a nossa capacidade de resposta e atuar numa ocorrência específica", explicou.

A mobilização é coordenada pelo Sistema de Comando de Incidentes, modelo que permite reunir diferentes instituições sob uma mesma estrutura de comando. A estratégia busca organizar os recursos disponíveis, melhorar a comunicação e evitar a duplicidade de esforços durante grandes emergências. "A gente consegue organizar diferentes instituições sob o mesmo comando, para que tenha eficiência, diminuir duplicidade de recursos e melhorar a comunicação", enfatizou o tenente-coronel.

Rede elétrica

A Neoenergia Brasília poderá ampliar em até cinco vezes a capacidade de atendimento durante situações de contingência provocadas por temporais no DF. O planejamento prevê reforço de equipes próprias e terceirizadas e monitoramento climático em tempo real. "Se for necessário, contamos com o suporte de outras empresas do grupo distribuídas em todo o território nacional", salientou o superintendente técnico da empresa, Felipe Costa.

De acordo com Costa, a companhia estabeleceu diferentes níveis de contingência para ampliar gradualmente o efetivo conforme a gravidade das ocorrências. No primeiro estágio, a mobilização prevê aumento de 20% das equipes. No nível de alerta seguinte, a quantidade de profissionais é dobrada. No terceiro nível, toda a estrutura disponível pode ser acionada.

Para reduzir o tempo de resposta às ocorrências, a empresa informou que passou de uma base operacional centralizada, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), para 10 bases distribuídas pelo DF. A estrutura conta ainda com aproximadamente 770 eletricistas próprios em campo e outros 500 terceirizados. Somente neste ano, foram contratados 80 novos profissionais.

Costa também apresentou os investimentos realizados desde a chegada da concessionária ao DF. Entre 2021 e 2025, foram aplicados R$ 1,4 bilhão em melhorias na rede de distribuição. Para o próximo ciclo, incluindo 2026, a previsão é de R$ 3,1 bilhões, com prioridade para o reforço e a renovação da infraestrutura elétrica.

Ed Alves CB/DA Press



Meteorologista Mozar Salvador explica que pico do fenômeno será entre novembro e dezembro

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Depressão no solo acumula água e lama no Morro Queima Lençol

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO REGIONAL – RJ
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão 232/2026 / Número do processo: 01415.002815/2025-81 / Objeto: Contratação unificada dos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional dos Museus Do Ibram.

Data do Início de recebimento de propostas: 06/11/2026, 08:00. Forma de apresentação Eletrônica

Data de Abertura: 01/12/2026, 10:00

Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=42303305002322026

MARGARETH PASSOS PORTUGAL LAMOUNIER
Pregoeiro

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 128/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2026: Tipo: menor preço global por item e por grupo. OBJETO: aquisição de equipamentos de áudio, vídeo, equipamentos de Produção Audiovisual e Podcast, destinados para o novo auditório do Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio) e da Coordenação Geral de Comunicação Social (CGCS), bem como a implantação e o funcionamento de espaços destinados a eventos, reuniões e apresentações da Sede Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica (CEPAM). DATA DE ABERTURA: 25 de novembro de 2026, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras e https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9430, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br - Ítalo Lauro Pinto do Nascimento - Agente de Contratação.

Obituário/ Sepultamenbtos realizados em 10 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Adolfo Eugênio dos Santos, 90 anos
Ildete Pereira da Silva, 79 anos
Ireny Mendes de Souza, 77 anos
João Ricardo de Queiroga Damasceno, 22 anos
Manoel Alves Feitosa, 73 anos
Maria Aparecida Cunha Ferreira, 66 anos
Maria da Conceição Aparecida, 92 anos
Plínio Ângelo Frechiani, 75 anos
Rubens Carlos Neves, 65 anos
Simone Machado da Silva, 50 anos
Vanda Fontes Teles, 88 anos

» Taguatinga

Alírio José Santana, 53 anos
Amanda Katllen Veríssimo de Oliveira, 25 anos
Antônio Alves Pessoa, 87 anos
Clodoaldo Teixeira Luz, 80 anos
Edinauria da Silva Rodrigues Rezende, 74 anos
Élio Braz de Paiva, 74 anos
Giulia Alves Ribeiro, 21 anos
Maria Bezerra de Lima, 91 anos
Maria das Dores Rodrigues Santos, 69 anos
Maria das Graças Sousa de Oliveira, 78 anos
Maria de Barros Garção, 69 anos
Melina Alves Nobre, menos de 1 ano
Rebeca Alves de Sá, 27 anos
Rosângela Pereira, 58 anos
Teresinha Maria da Costa, 90 anos
Valquíria Machado Borges Amorim, 76 anos

» Gama

Airton Alves Ribeiro, 47 anos
Cauê Vieira dos Santos, menos de 1 ano
Eliezer Ferreira de Lima, 73 anos
Geralda Pinheiro Marra, 89 anos
Margarida da Silva Teixeira, 91 anos
Wanderson Cruz Almeida, 36 anos

» Planaltina

José Ernesto de Oliveira, 88 anos

» Sobradinho

Alzira Cardoso Araújo, 83 anos
Irene Carneiro de Souza Falcão, 87 anos
Maria Célia Alves, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Everton Sousa e Silva, 70 anos
Geraldo Anderson Martins, 81 anos (cremação)
Hélida Regina Garcia, 57 anos (cremação)
João Chaves da Silva, 90 anos (cremação)